

OS PRÓS E CONTRAS DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA SAÚDE DA MULHER: UMA INTERVENÇÃO INFORMATIVA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

UNIT); Leticia Bastos Oliveira (aluna do curso de graduação em Psicologia -¹, UNIT); Bruna Silva Monte (aluna do curso de graduação em Psicologia -², UNIT); Thalita Cristina Santos dos Passos (aluna do curso de graduação em Psicologia -³

RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho (GT). Eixo temático: Psicologia Social Crítica, Estudos de Gênero, Diversidade Sexual e Teorias Feministas. A saúde sexual e reprodutiva, identidades e papéis de gênero e a educação a respeito dos métodos contraceptivos representam um papel importante na saúde feminina. Com o passar dos anos, as mulheres foram conquistando espaço no mercado de trabalho. Isso ajudou para que alcançassem independência, se afastando de ideias que lhes foram impostas, exemplo, de que deveriam focar somente na construção de um núcleo familiar. Com isso, surgiu também a necessidade do uso de métodos contraceptivos mais eficientes e de compreensível utilização, os quais seriam essenciais na ajuda para um planejamento familiar, de acordo com o desejo da mulher. Existem diversos fatores a serem conhecidos acerca da contracepção, entre eles o tipo de método adequado para cada corpo e se este deve ser hormonal ou não-hormonal. Além disso, ainda há desigualdade e precariedade no compartilhamento de informações acerca desses métodos entre a população. E com o constante avanço da inserção das mulheres no mercado de trabalho em conjunto com a opção de muitas destas em não aderir à maternidade, a população carece de educação em relação à contracepção. A motivação para construção do artigo surgiu a partir da disciplina de Práticas de Psicologia. Dessa forma, analisando a sociedade contemporânea, tornou-se importante a visibilidade e atenção voltadas à saúde sexual e reprodutiva, as quais são consideradas como aspectos importantes da vida humana e abrange áreas como o sexo, as identidades e papéis de gênero, a orientação sexual, o erotismo, o prazer, a intimidade e a reprodução do indivíduo. O plano de ação interventivo foi realizado virtualmente pela rede social Instagram, com uso de ferramentas próprias desta plataforma. Diante dos resultados obtidos foi possível notar que aproximadamente 83% das mulheres que colaboraram na pesquisa fazem utilização de algum método contraceptivo, certificando-se que um grande número de mulheres busca a contracepção como um método. No momento em que se decide utilizar algum método, a procura por um profissional acaba sendo indispensável e foi possível obter dados relacionados a essa informação: diante das 215 que participaram da pesquisa, 154 (correspondendo a um total aproximado de 72%) procuram uma indicação médica antecedente ao uso do método. O uso por conta própria ainda prevalece, mesmo que arriscado, 26% das participantes decidem a forma de usar algum método específico. Tendo em vista a importância e influência da sexualidade na vida do indivíduo, foi possível ressaltar a necessidade de visibilizar ações que sustentem o cuidado da saúde sexual e reprodutiva da mulher. Dessa forma, pode-se perceber que mesmo com avanço das informações em relação a importância do cuidado com a saúde, muitas mulheres ainda não têm acesso a um acompanhamento médico para fazer uso dos métodos de forma adequada e singular. Não obstante, nota-se a necessidade de uma intervenção por meio do Estado, principalmente em relação às políticas de informações acerca dos métodos e que todos necessitam de uma avaliação prévia de um médico especialista.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivos, saúde, Mulher

¹ Universidade Tiradentes - UNIT, leticia.bastos@souunit.com.br

² Universidade Tiradentes - UNIT, bruna.monte@souunit.com.br

³ Universidade Tiradentes - UNIT, thalita.cristina@souunit.com.br

